



ABOLICIONISTAS E POSITIVISTAS

Movimentos reformularam os princípios do Brasil. Por Felipe Quintas e Pedro Augusto Pinho, **página 2**



GASOLINA = POLÍTICA DIESEL = LUCROS

Óleo segue acima do preço internacional e gera ganhos bilionários. Por Marcos de Oliveira, **página 3**



DE RAY ANDERSON

‘Um dia, gente como eu irá para a cadeia’. Por Paulo Márcio de Mello, **página 4**

Covid: 10 principais causas de morte nos EUA para sempre

Especialistas em doenças preveem que a Covid permanecerá entre as 10 principais causas de morte nos Estados Unidos no futuro próximo, disse um relatório da NBC News. Depois que o presidente dos EUA, Joe Biden, disse que a pandemia de coronavírus acabou, em uma entrevista no domingo, muitas pessoas ficaram se perguntando como conciliar seu comentário com o fato de que o país ainda está com uma média de cerca de 500 mortes por Covid todos os dias.

A Covid foi a terceira principal causa de morte nos Estados Unidos em 2020, depois de doenças cardíacas e câncer, de acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA.

Especialistas disseram que a Covid provavelmente permanecerá entre as 10 principais causas de morte no país no futuro próximo, independentemente de novas vacinas, reforços ou tratamentos que possam estar disponíveis, disse o relatório.

Europa recebe alerta para nova onda da doença

A Agência Europeia de Medicamentos (EMA) disse na terça-feira que, apesar da queda nos casos de Covid-19 na Europa, a pandemia ainda não acabou e os países devem se preparar para uma nova onda.

“Os dados mostraram que nas últimas semanas houve uma diminuição no número geral de casos e mortes causadas pelo Covid-19 na Europa”, disse Marco Cavaleri, chefe de Ameaças à Saúde e Estratégia de Vacinas da EMA, em entrevista coletiva.

“No entanto, à medida que o outono se aproxima, precisamos nos preparar para uma nova onda de infecções”, disse ele. Cavaleri alertou que o mesmo cenário ocorreu nos últimos dois anos, com uma nova onda chegando no outono, e que essa tendência deve retornar este ano.

Cavaleri também enfatizou a importância de ficar atento a novas variantes do coronavírus. “A variante Omicron BA.5 ainda é a variante dominante em circulação na Europa”, disse. “Ainda temos que estar alertas sobre outras variantes. Por exemplo, o BA.4.6 está se espalhando rapidamente nos Estados Unidos e já foi detectado na Europa. Além disso, a variante BA.2.75 é preocupante.”

Credit Suisse: Brasil é o país mais desigual

Riqueza dos bilionários teve alta recorde em 2021

O Relatório de Riqueza Global 2022, publicado pelo Credit Suisse Research Institute (CSRI), revela crescimento recorde de riqueza em 2021. O 13º relatório mostra o aumento em todas as regiões, lideradas pela América do Norte e China.

A participação do 1% mais rico aumentou pelo segundo ano consecutivo para atingir 45,6% da riqueza total em 2021, acima dos 43,9% em 2019.

A desigualdade é alta na América Latina, especialmente no Brasil, onde o coeficiente Gini da riqueza foi de 89,2 em 2021, acima dos 84,5 em 2000, e um dos números mais altos do mundo. A parcela de riqueza do 1% mais rico agora é de 49,3%, contra 44,2% em 2000.

Comparados a outros 9 países selecionados pelo banco suíço (Canadá, China, Índia, França, Estados Unidos, Rússia, Alemanha, Japão e Reino Unido), o Brasil é o mais desigual. Na Rússia, o coeficiente Gini ficou em 88, e nos Estados Unidos, em 85.

A fatia do 1% mais rico, porém, é maior no país de Putin: os super-ricos ficam com nada menos que 58,6% da riqueza. O Brasil fica na segunda posição, seguido pela Índia (40,6%). O número de milionários brasileiros deverá crescer 115% entre 2021 e 2026, muito acima da alta mundial de 40% projetada para o período.

O clube global de milionários ganhou 5,2 milhões de membros no ano passado, totalizando 62,5 milhões de pessoas em todo o mundo.

A grande maioria destes milionários tinha patrimônio entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões: 54,1 milhões ou 87% do grupo; 5,4 milhões têm entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões; e 3 milhões têm patrimônio acima de US\$ 10 milhões.

Destes últimos, 2,7 milhões têm ativos na faixa de US\$ 10 milhões a US\$ 50 milhões, deixando 264.200 indivíduos (os chamados UHNW, ultra high net worth, que correspondem a 0,00004% da população global)

com patrimônio líquido superior a US\$ 50 milhões no final de 2021. São 89,4 mil a mais do que em 2019. Isso significa que o número de adultos com riqueza acima de US\$ 50 milhões cresceu mais de 50% durante um período de dois anos.

O número de adultos com patrimônio acima de US\$ 100 milhões no final de 2021 totalizou 84.490, dos quais 7.070 têm mais de US\$ 500 milhões.

A quantidade de milionários crescerá acentuadamente nos próximos cinco anos, para 87 milhões, enquanto o número de UHNW chegará a 385 mil, projeta o relatório.

A riqueza global totalizou US\$ 463,6 trilhões, um aumento de 9,8%. A riqueza por adulto aumentou 8,4%, para US\$ 87.489. Deixando de lado os movimentos da taxa de câmbio, a riqueza global agregada cresceu 12,7% em 2021, que é a taxa anual mais rápida já registrada. A alta foi puxada pela valorização de ações nas Bolsas de Valores.

Preços industriais na Alemanha sobem quase 50%; empresas francesas alertam governo

Na Espanha, déficit comercial aumenta 5 vezes

Os preços ao produtor de bens industriais na Alemanha subiram 45,8% em relação ao ano anterior em agosto, a leitura mais alta já registrada, com os preços subindo 7,9% somente em agosto.

O órgão de estatísticas Destatis diz que o aumento dos custos de energia foi o principal fator – com a eletricidade custando 174,9% a mais do que um ano atrás, e os preços do gás natural subindo 209,4%.

Mas outros produtos também subiram de preço, pois as fábricas repassaram os custos crescentes das matérias-primas – assim como suas próprias contas de energia. Bens intermediários (usados para fazer produtos finais para venda) subiram 17,5%, enquanto bens de capital (como máquinas e equipamentos pesados) custaram

7,8% a mais do que em agosto de 2021. Bens de consumo duráveis e não duráveis cresceram 10,9% e 16,9%, respectivamente.

O quadro de crise provocado pelas sanções à Rússia impostas pelos Estados Unidos se alastra pela Europa. Mais de 300 empresas francesas alertaram o governo sobre os efeitos negativos do aumento dos preços da energia, disse o ministro para a Indústria, Roland Lescure, nesta terça-feira.

O ministro afirmou que o risco de as empresas falirem permanece limitado e que o governo não tem planos de estender o escudo tarifário de energia para empresas com mais de 10 funcionários. Segundo Lescure, essas empresas têm contratos de fornecimento de longo prazo que as protegem do aumento do preço da energia.

Mais de uma em cada duas empresas industriais francesas disse ter sofrido as consequências da crise energética e que seus gargalos de produção afetaram a lucratividade. De acordo com pesquisas recentes, 80% das pequenas e médias empresas do país temem por sua sobrevivência.

A fabricante de artigos de vidro Duralux disse que a conta de energia da empresa aumentou de € 2 milhões em 2021 para € 13 milhões este ano.

A Espanha registrou um déficit comercial de € 38,524 bilhões nos primeiros sete meses do ano, o que significa que aumentou cinco vezes em comparação ao mesmo período de 2021, principalmente devido ao aumento nas compras de energia, informou o Ministério da Indústria, Comércio e Turismo nesta terça-feira.

Guterres alerta na ONU que caminhamos para o G-nada

A Organização das Nações Unidas (ONU) abriu nesta terça-feira a sua 77ª sessão da Assembleia Geral com as palavras do secretário-geral, António Guterres, como preâmbulo aos discursos das dezenas de líderes que se reúnem em Nova York.

Guterres celebrou como um sucesso o acordo de cereais que possibilitou o reinício das operações de exportação de alimentos no Mar Negro no contexto do conflito na Ucrânia. Segundo a Rússia, tais exportações não estão chegando na África.

Em seu discurso, Guterres fez um apelo para estabilizar a produção de fertilizantes, em relação aos preços dos insumos, principalmente do gás. Ele listou atuais problemas globais que afligem a humanidade e sua exacerbação em meio à pandemia.

Ele criticou que a comunidade internacional não esteja preparada para a atual crise mundial e suas manifestações: a intervenção da Rússia na Ucrânia, as mudanças climáticas, a salvaguarda de tecnologias para proteger os direitos humanos.

Ele disse que a própria democracia está em perigo, devido, entre outros fatores, às condições geopolíticas. “Não podemos continuar assim”, disse o secretário-geral em relação às tensões geopolíticas. “Parecia que íamos para o G-2, agora vamos para o G-nada”, exclamou. Entretanto, ele pediu paz, aliviou a Otan e os Estados Unidos e acusou a Rússia pelo conflito na Ucrânia, que ele disse minar a estabilidade mundial.

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R\$ 5,1705
Dólar Turismo	R\$ 5,3620
Euro	R\$ 5,1329
Iuan	R\$ 0,7328
Ouro (gr)	R\$ 279,46

ÍNDICES

IGP-M	-0,70% (agosto)
	0,21% (julho)
IPCA-E	
RJ (junho)	0,46%
SP (junho)	0,79%
Selic	13,75%
Hot Money	0,63% a.m.

Reflexões para Teoria do Estado Nacional: abolicionistas e positivistas

Por Felipe Quintas e Pedro Augusto Pinho

O processo de modernização capitalista, des- travado na segunda metade do século 19 pela mercanti- lização da terra, pelo avanço da cafeicultura empresarial paulista e pelo crescente assalariamento da força de trabalho em detrimento do escravismo alçou a questão do trabalho a patamares ca- da vez mais elevados de im- portância política.

A voz isolada de José Bonifácio em defesa do Estado social e desen- volvimentista, quando da Independência, somen- te encontrou eco décadas depois, quando o Estado patrimonial e aristocrático dos saquaremas e luzias mostrou-se insuficiente para gerir toda uma cres- cente complexidade social e econômica, o que levaria finalmente à Proclamação da República.

Ainda no século 19, as duas principais correntes políticas que propugnavam a ampla revisão das fun- ções estatais em favor da questão social do trabalho foram o abolicionismo e o positivismo.

O abolicionismo no Bra- sil foi um movimento, exis- tente na segunda metade do século 19, em defesa da abolição da escravidão e de reformas sociais e econô- micas voltadas à superação das consequências negati- vas do escravismo para o desenvolvimento produti- vo e a integração nacional.

De perfil sobretudo ur- bano, o abolicionismo, como afirma o jornalista Laurentino Gomes em seu livro *1889*, “foi a primeira campanha de dimensões nacionais com participação popular” (p. 211). PESSO- as de diferentes condições sociais se envolveram nas

campanhas abolicionistas, destacando-se Joaquim Nabuco (1849–1910), fi- lho de influentes políticos e grandes proprietários ru- rais de Pernambuco, e Luís Gama (1830–1882), André Rebouças (1838–1898) e José do Patrocínio (1853–1905), oriundos das cama- das pobres e escravizadas da sociedade.

Da mesma forma, havia partidários tanto da Mo- narquia quanto da Repú- blica entre os abolicionis- tas. Destaca-se o endosso de setores expressivos do Exército e das polícias na campanha abolicionista, dentre os quais constava o pai do presidente Getúlio Vargas, o general Mano- el do Nascimento Vargas, herói da Guerra do Para- guai e líder da campanha abolicionista em São Bor- ja. A simpatia do Impe- rador Dom Pedro II e de sua filha, a Princesa Isabel, também foi importante pa- ra proteger e promover o abolicionismo.

Movimentos reformularam os princípios do Brasil

O abolicionismo, por- tanto, não seria simples- mente um movimento pela alforria dos escravos, mas pela reconstrução e rege- neração do Brasil “sobre o trabalho livre e a união das raças na liberdade” (Nabuco, 2000 [1883], p. 14), elevando as condições materiais de vida para toda a população, inclusive os brancos e mestiços livres, porém marginalizados na ordem escravista.

Daí a necessidade de um “programa sério de refor- mas” voltado a erigir “um novo ideal de Estado [...] para que delas resulte um povo forte, inteligente, patriota e livre” (ibid: p. 170). Nesse Brasil refor-

mado, as instituições polí- ticas estariam a serviço da integração nacional pelo desenvolvimento indus- trial e agrícola em todas as regiões, da conjunção do trabalho livre com a me- canização e o incremento técnico da produção, da disseminação das letras, da ciência e do conhecimento no conjunto da sociedade, da criação de um mercado interno capaz de alavancar a produção nacional e criar oportunidades de investi- mentos e inovações tanto no meio rural quanto no urbano.

Dessa maneira, o aboli- cionismo considerava que a superação da “obra da escravidão” só seria possí- vel com o desenvolvimen- to econômico e social do Brasil, arrancando o País da inércia, do retardo e da brutalidade a que o escla- vismo o havia condenado.

A unidade nacional, em termos territoriais e so- ciais, dependeria do fim da escravidão e da superação de seu legado por meio do desenvolvimento assenta- do na valorização do traba- lho livre.

O abolicionismo inscre- ve-se, assim, em uma tra- dição política genuinamen- te brasileira de busca pela construção do desenvolvi- mento autônomo e da in- tegração social nos marcos da preservação e do fortalecimento da soberania e da unidade nacionais.

Iniciada por José Boni- fácio de Andrada e Silva, o Patriarca da Independên- cia, não à toa reconhecido pelos abolicionistas como seu mentor e patrono, essa tradição foi continuada pe- los movimentos sanitarista e tenentista no século 20, culminando na Revolução de 1930, que deu início ao industrialismo e o fez acompanhar de direitos trabalhistas e sociais.

O positivismo no Brasil,

por sua vez, foi, em grande parte, uma corrente filosó- fica e política organizada e difundida pela Sociedade Positivista brasileira, fun- dada, em 5 de setembro de 1878, por Benjamin Cons- tant (1836–1891), Miguel Lemos (1854–1917) e Rai- mundo Teixeira Mendes (1855–1927).

Favorável à abolição da escravidão, os positivistas ingressaram na campanha abolicionista mantendo sua identidade própria, alicer- çada na defesa brasileira do positivismo, corrente teóri- ca inaugurada pelo filósofo francês Augusto Comte, um dos fundadores da so- ciologia.

Programa viria a se tornar realidade só após Revolução de 1930

Fiéis ao ensinamento do seu mestre francês, os po- sitivistas consideravam que era preciso “prever para prover”, ou seja, conhecer a realidade social para nela atuar politicamente. Segun- do Guerreiro Ramos, os positivistas foram os que “pela primeira vez, entre nós, colocaram, com toda clareza, o problema da for- mulação de uma teoria da sociedade brasileira como fundamento da ação políti- ca e social” (Ramos, 1957, p. 56). Isto é, o conheci- mento científico da realida- de social própria do Brasil era a condição basilar pa- ra a adequada intervenção política nos rumos do país.

A organização nacional proposta pelos positivistas tinha como eixos a Repúbli- ca, a centralidade do Poder Executivo, a supressão da hereditariedade dos cargos políticos, a abolição da es- cravatura sem indenização aos antigos senhores, a se- paração entre o Estado e a Igreja e as liberdades civis

como a de pensamento, de expressão e de culto.

Eles também defendiam o desenvolvimento indus- trial, pois o industrialismo seria a base material da mo- ralização da sociedade, ain- da mais a brasileira, marca- da pelo modelo dissipador do latifúndio escravista vol- tado ao atendimento priori- tário da demanda externa.

A ordem industrial não deveria ser guiada por in- teresses particulares desen- freados, mas pelos interes- ses de toda sociedade, quer dizer, de toda a Pátria. O desenvolvimento industrial estaria subsumido, assim, à Questão Nacional. Por- tanto, eles consideravam imperativo o que Comte chamava de “incorporação do proletariado” à ordem industrial, ou seja, o com- partilhamento dos benefí- cios da industrialização.

Diferentemente do mes- tre francês, que apelava ba- sicamente à boa vontade dos patrões, os positivistas brasileiros mobilizaram-se por reformas legislativas de teor trabalhista, como a in- stituição do salário mínimo, da jornada de trabalho de sete horas diárias, da proibi- ção do trabalho infantil, do direito a férias de 15 dias e à folga dominical, da esta- bilidade no emprego após sete anos de serviço, da li- cença remunerada em caso de doença, aposentadoria por idade e por invalidez, de pensões às viúvas e órfãos menores de idade.

Como defende Alfredo Bosi, em *Dialética da Co- lonização*, foi o ideário re- formista positivista, e não qualquer influência fascista, o que inspirou a elaboração dos direitos trabalhistas du- rante o governo de Getúlio Vargas, que havia assimi- lado o positivismo a partir dos governos estaduais gaú- chos do PRR (Partido Re- publicano Riograndense), que colocaram em prática

várias dessas medidas du- rante a Primeira República.

O abolicionismo e o po- sitivismo formaram toda uma geração de intelectuais, políticos e ativistas empe- nhados em reformular os princípios norteadores da ação estatal.

À questão territorial, ha- bilmente defendida pelos estadistas do Império e da Primeira República, vieram se juntar, enquanto com- plementos necessários, as questões industrial e social, tomadas como uma unida- de.

Esse novo programa, es- posado por personalidades de alto calibre como Ruy Barbosa, Nilo Peçanha e Artur Bernardes, somente viria a se tornar realidade após a Revolução de 1930. Um novo Estado surgia, e, com ele, um novo Bra- sil, que assumia, no ritmo permitido pela história, as feições delineadas na Inde- pendência por José Bonifá- cio de Andrada e Silva.

Era a Independência em marcha, não apenas como evento, mas como processo.

Felipe Maruf Quintas é doutorando em Ciência Política.

Pedro Augusto Pinho é administrador aposentado.

As referências estão em:

BOSI, Alfredo. *Dialéti- ca da Colonização*. São Pau- lo: Companhia das Letras, 1992;

GOMES, Laurentino. *1889*. Rio de Janeiro: Glo- bo, 2013;

LINS, Ivan. *História do Positivismo Brasileiro*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1964;

NABUCO, Joaquim. *O Abolicionismo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; São Paulo, Publifolha, 2000 [1883]; e

RAMOS, A. Guerreiro. *Introdução crítica à sociologia brasileira*. Editorial An- des Ltda. Rio de Janeiro, 1957.

Monitor Mercantil



Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à


Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R\$ 180,00
Plano anual: 12 x R\$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião deste jornal.

ASSOCIAÇÃO DOS

EMBAIXADORES

DE TURISMO DO RIO DE JANEIRO

AMIGO DO RIO

www.embaixadoresdorio.com.br

FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira

Redação do MM

fatoss@monitormercantil.com.br

Gasolina é para política, diesel é para gerar lucros

A Petrobras anunciou nesta segunda-feira uma redução de R\$ 0,30 no preço do litro do diesel nas refinarias. Mesmo com a queda, o valor cobrado era 36,71% acima do preço de paridade de importação (PPI), a regra imposta à estatal para calcular os preços dos combustíveis, como mostra o sinalizador Soberano Brasil (soberanobrasil.com.br).

A gasolina, porém, está praticamente de acordo com o PPI: o preço nesta segunda-feira estava apenas 3,59% acima do indicador. “O governo usa a redução do preço da gasolina como uma conquista política, enquanto Petrobras e importadores lucram com margens enormes no diesel”, afirma o site.

Em artigo publicado pelo **Monitor** em 19 de agosto (“Quem está se beneficiando com a política de preços da Petrobras?”), Murillo Torelli, professor de contabilidade financeira e tributária no Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), calculava que uma diferença de R\$ 0,64 no litro do diesel gerava um “lucro indireto” de R\$ 3,3 bilhões por mês.

Lobby

Tudo bem que o mercado financeiro está fazendo lobby para emplacar Henrique Meirelles num possível governo Lula. Aliás, o próprio Meirelles está no lobby.

Mas tentar convencer que a valorização do real nesta segunda-feira foi provocada pela possibilidade do ex-banqueiro vir a ser ministro é de dar gargalhadas.

Parado no ponto

O aplicativo de transporte Táxi.Rio – uma das poucas boas iniciativas da gestão de Marcelo Crivella na Prefeitura do Rio de Janeiro – sofre há alguns meses de instabilidade, resultado da falta de investimento na Empresa Municipal de Informática (IplanRio).

O vereador Chagas Bola (União) cobra informações sobre a modernização da plataforma. “Os taxistas contam com a plataforma para melhorarem sua renda, mas não basta oferecer o serviço à população se não há garantia de agilidade e bom atendimento, ressaltou o vereador.

Quero o salário britânico!

Já que o Posto Ipiranga não tem interesse em explicar, vão aqui os cálculos: o salário mínimo no Reino Unido é 7,5x maior que no Brasil, e o litro da gasolina é 2x maior lá. Encher um tanque de combustível de 50 litros representa 5,5% do mínimo britânico e 20% do brasileiro.

Rápidas

O Sesc RJ abriu 41 vagas de emprego de níveis fundamental, médio e superior na unidade de Grussaí, em São João da Barra, Norte Fluminense. O complexo de turismo e lazer, fechado em maio de 2020 por conta da pandemia, será reaberto no verão. Inscrições até domingo em sescrio.org.br, seção “Página de Carreiras” *** Será realizado em São Paulo, em 27 de setembro, no WTC Events Center, o 4º Fórum Nacional de Segurança Rodoviária *** No ano do centenário de morte de Lima Barreto (1881–1922), a editora Malê lança *Uma temporada no inferno*, romance de Henrique Marques Samyn que aborda a passagem de Lima por um hospício na Urca, por dois períodos. O lançamento será nesta quarta-feira, às 18h, na Livraria EdUERJ, no Campus Maracanã.

Corte de gás à Europa: economista alerta que vem aí um tsunami

Com o clima mais frio a caminho e o acesso dos países europeus ao gás natural da Rússia cortado, o aumento das despesas e o escasso fornecimento de energia podem criar um “tsunami” econômico para muitas empresas europeias, disse um economista à agência de notícias Xinhua.

Devido ao impacto do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, os preços do gás natural dispararam este ano, o que afetou outras fontes de energia e levou a inflação a níveis recordes. Lorenzo Codogno, economista-chefe da LC Macro Advisors,

disse que o pior provavelmente ainda está por vir.

De acordo com o Eurostat, a inflação nos 19 países da zona do euro atingiu um novo recorde de 9,1% em agosto, com os preços de alimentos e energia continuando a subir. “No momento, você tem um cabo de guerra entre a crise do custo de vida, por um lado, e a resiliência em muitos setores e aspectos da economia, por outro”, disse Codogno. “Mas se você olhar para os dados, é como se um tsunami estivesse chegando.”

Tanto a inflação ao consumidor quanto a produção

industrial serão atingidas simultaneamente, disse Codogno, que também é professor visitante no Instituto Europeu da London School of Economics and Political Science.

“O aperto na renda disponível real é tão substancial e você esperaria, provavelmente no final do terceiro trimestre, mas provavelmente no quarto trimestre, uma desaceleração substancial no consumo”, disse Codogno. “Se você olhar para os dados mensais, ainda há alguma resiliência. Mas algumas empresas não têm poder de precificação – elas não estão aumentando os preços. Então

elas estão efetivamente absorvendo os preços de custo de vida em suas margens, e os salários não subindo dramaticamente agora”, acrescentou. “Inevitavelmente, o poder de compra das famílias será afetado.”

O economista disse que os formuladores de políticas serão fundamentais para decidir quão difícil será a crise energética do inverno, em termos de quais medidas são introduzidas para reduzir os altos custos de energia, apoio fiscal para empresas com uso intensivo de energia, apoio para famílias de baixa renda e outras medidas.

Bolsonaro na ONU bate em países que usam fontes sujas de energia

O presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, foi o primeiro chefe de Estado e governo a discursar no Debate Geral da 77ª sessão da Assembleia Geral nesta última terça-feira, seguindo a tradição de abertura do principal evento das Nações Unidas.

Bolsonaro elogiou o tema escolhido pelo presidente da Assembleia Geral para o encontro deste ano: “Um momento decisivo: soluções transformadoras para desafios interligados”.

Segundo o presiden-

te brasileiro, os desafios globais são um “divisor de águas” e faz parte da responsabilidade coletiva construir respostas. “Não é uma tarefa simples, mas não temos alternativa”, afirmou.

Para Bolsonaro, o esforço deve começar pelas políticas internas de cada país. Ele lembrou os esforços conjuntos feitos no país durante a fase crítica da pandemia de Covid-19.

Ele também citou a questão energética no país, ressaltando que 84% da matriz elétrica do Brasil é renovável. Ele ainda lembrou que

a intervenção da Rússia na Ucrânia tem feito muitos países recorrer a fontes sujas de energia, o que classificou de “grave retrocesso para o meio ambiente”. Bolsonaro não falou das queimadas na Amazônia e no Centro-Oeste brasileiro.

Bolsonaro destacou que o país defende um imediato cessar-fogo na Ucrânia, bem como a proteção de civis e preservação de infraestrutura crítica para assistência à população.

Destacou os esforços para uma solução negociada da guerra, citando a décima

primeira participação do país como membro não-permanente no Conselho de Segurança.

Ele criticou as sanções como forma de lidar com o conflito, afirmando que as medidas “prejudicam a retomada da economia e afetam direitos humanos de populações vulneráveis”.

O presidente do Brasil também lembrou da atuação do país no recebimento de refugiados venezuelanos, com a Operação Acolhida, iniciativa que conta com o apoio do Escritório da ONU para Refugiados, Acnur.

ORIGEM ENERGIA S.A.
CNPJ/ME nº 32.021.201/0001-61 - NIRE 33300338926
AVISO DE REDUÇÃO DE CAPITAL. ORIGEM ENERGIA S.A., sociedade anônima fechada com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Rua Mena Barreto, nº 120, Botafogo, CEP 22271-100 (“Companhia”), vem informar que, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de setembro de 2022 (“AGE”), foi aprovada a redução de capital da Companhia em R\$ 80.413.000,00 (oitenta milhões, quatrocentos e treze mil reais), por julgá-lo excessivo em relação ao objeto e às atividades desempenhadas pela Companhia, nos termos do artigo 173 da Lei 6.404/1976, mediante restituição de capital aos acionistas, em moeda corrente nacional, na proporção de suas respectivas participações no capital social da Companhia, com o cancelamento de 69.121.254 ações de emissão da Companhia. Eventual oposição, na forma do artigo 174, da Lei 6.404/1976, deverá ocorrer em até 60 (sessenta) dias a contar da presente publicação.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - SEMERJ - CNPJ: 42.586.511/0001-87
Considerando o direito das Instituições associadas poderem decidir e votar, bem como a aprovação através da AGE de 30/03/2020 do formato de Convocação/Edital e realização de Assembleias por meio virtual; Resolve: A Diretoria Colegiada do SEMERJ convoca os Srs. Mantenedores associados em condição de voto, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada **por meio virtual no dia 28 de setembro de 2022** pela plataforma Zoom, através do link que será disponibilizado pelo SEMERJ, **para deliberar sobre a seguinte pauta do dia: - Negociação Sindical 2022/2023 com Sinpro-Niterói e Região; - Eleição da Comissão de Negociação Sindical do SEMERJ para as negociações de 2023/2024.** A Assembleia virtual será realizada **em primeira chamada às 09h30min. e às 10h00 em segunda e última chamada, com qualquer número de participantes.** Rio de Janeiro, 20 de setembro de 2022.
Rui Otávio Bernardes de Andrade
Presidente

Assine o jornal

Monitor Mercantil

(21) 3849-6444

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JAPERI - CPL/SEMUS
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO Nº: 011/SEMUS/2022 **MODALIDADE:** PREGÃO ELETRÔNICO **PROCESSO:** 2259/2022 **REQUISITANTE:** SECRETARIA MUNICIPAL SAÚDE **REALIZAÇÃO:** 05/10/2022 **HORA:** 10:00 hs
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE AUXILIAR LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO E AUXILIAR DE PORTARIA COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, PARA ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SUAS UNIDADES DE ATENDIMENTO. O Edital com as especificações da referida licitação, encontra-se a disposição dos interessados no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Japeri, <http://siapegov.japeri.rj.gov.br/portal-transparencia/home>, ou, ainda, por meio da Comissão Permanente de Licitação/CPL – SEMUS, situada a Estrada Vereador Francisco da Costa Filho nº 1993 – Santa Inês – Engenheiro Pedreira – Japeri – RJ, no horário de 09:00 às 16:00 horas, diariamente, exceto aos sábados, domingos e feriados. O requerimento será feito mediante preenchimento de formulário próprio da CPL/SEMUS. No ato de requerimento do Edital, os interessados deverão trazer 01 (um) Portador de Mídia, no qual serão gravados o Edital e seus Anexos. Os arquivos serão gravados de forma a permitir somente sua leitura e impressão. Japeri – RJ, 20 de setembro de 2022.
CAIQUE PEREIRA RIBEIRO
Pregoeiro – CPL/SEMUS

HJB INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
CNPJ/MF Nº. 23.164.159/0001-47 - NIRE 33209990098
Ata da Assembleia de Sócios Realizada em 15 de Agosto de 2022
Dia, Hora e Local: Aos 15 dias do mês de agosto de 2022, às 14:00 h., na sede da Companhia, localizada no Condomínio Porto do Frade S/N – Frade (Cunhambebe) (na Rua do Bosque S/N, Gleba A, Quadra H, Lote 33, sala 3), na Cidade de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro. **Quorum:** Presentes os sócios representando a totalidade do capital social com direito a voto. **Mesa:** Presidente: Julia Borges de Brito Pereira; Secretária: Ana Borges Lacombe. **Convocação:** Dispensada a convocação em razão da presença da totalidade do capital social com direito a voto. **Ordem do Dia da Assembleia:** **1)** Reduzir o capital social. **Deliberações Tomadas na Assembleia:** Deliberou-se, à unanimidade: **1)** Reduzir, em R\$ 36.313,00 (trinta e seis mil, trezentos e treze reais), o capital social, porque excessivo e desnecessário, adequando-o à realidade negocial atual, emprestando, via de consequência, nova redação à Cláusula Segunda do Contrato Social. A redução ora implementada o é a valores contábeis, com a transferência de titularidade de 21.612.244 (vinte e um milhões, seiscentos e doze mil, duzentos e quarenta e quatro) quotas ordinárias e 36.337.784 (trinta e seis milhões, trezentos e trinta e sete mil, setecentos e oitenta e quatro) quotas preferenciais representativas da totalidade da parte do capital social que HJB Investimentos Imobiliários Ltda. titulariza na sociedade empresária denominada Acquatúr Serviços de Turismo S. A., com sede na Cidade de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, na Rodovia Governador Mário Covas, km 508 – 1º. andar, bairro Frade, cujos atos constitutivos estão registrados e arquivados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA sob o NIRE 3330004304-7, à sócia **Helena Jardim Borges**, brasileira, natural do Estado do Rio de Janeiro, casada pelo regime da Separação Legal de Bens, empresária, domiciliada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, onde reside na Rua Piratininga nº. 124 – Gávea – Cep: 22451-130, portadora da Carteira de Identidade nº. 02.358.731-4 – DETRAN/RJ e inscrita no CPF/MF sob o nº. 680.882.567-04. **Lavratura, Aprovação e Encerramento da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada, lida e aprovada a presente Ata, encerrando-se em seguida à Assembleia. Assinaturas: Presidente: Julia Borges de Brito Pereira; Secretária: Ana Borges Lacombe. A presente é cópia fiel da lavrada no livro de atas da assembleia. Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2022. Julia Borges de Brito Pereira - Presidente da Assembleia. Ana Borges Lacombe - Secretária da Assembleia. Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2022.



EMPRESA CIDADÃ

Paulo Márcio de Mello
Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
paulomm@paulomm.pro.br

De Ray Anderson

No final da linha tracejada pela “Administração Científica”, assim chamada, também conhecida por “taylorismo”, homenagem ao operário, mais tarde engenheiro mecânico Frederick Winslow Taylor (1856–1915), caracteriza-se pelo fracionamento e repetição das tarefas, com o fim de aumentar a eficiência no plano operacional, através de rígidos protocolos de tempos e movimentos impostos aos trabalhadores.

A estes predicados do taylorismo outros foram acrescentados à gestão empresarial, ao longo do tempo, até chegarmos à contribuição icônica de Ray Anderson (nascimento: 28/7/1934; Georgia/USA – 8/8/2011; em Atlanta/USA). Foi fundador e presidente da Interface Inc., um dos maiores fabricantes mundiais de carpetes modulares para aplicações comerciais e residenciais).

Ray Anderson tornou-se um símbolo na busca pelas práticas de gestão sustentável. Carismático, teve participação em documentários de cinema revistas e livros. E não fugia da polêmica, como foi o caso da resposta à revista *Fortune* (“um dia, gente como eu irá para a cadeia”), por saquear o planeta, com um modelo de indústria ainda muito parecido com aquele da I Revolução Industrial. Tornou-se um crítico do modelo industrial linear (extrair::produzir::desperdiçar), com crescimento baseado na produtividade da mão de obra, movida a combustíveis fósseis. Costumava citar a importância que teve o livro de Paul Hawken, *The Ecology of Commerce*, no seu despertar para a gestão sustentável. Gostava de mostrar que, apesar de tidas, com frequência, como divergentes, a gestão empresarial nutre-se da sustentabilidade.

Achava que os maiores responsáveis pela degradação da biosfera eram as empresas e, entre elas, a indústria. Por este motivo, deveriam se encarregar das soluções, redimindo culpa e valendo-se do seu poderio. E formulava o enigma: “Se a indústrias não liderarem este processo, quem o fará, senão nós mesmos?” Gostava de citar a Interface como um case: após 12 anos (iniciada em 1995), redução de 60% no uso de combustíveis fósseis (mesmo partindo de uma condição de forte utilizadora de petróleo, seja no transporte, seja como matéria prima das placas de carpete), redução no consumo de água (75%).

Para mandar prender os culpados por esta crise (como disse à *Fortune*), seria necessário um outro modelo demonstrável, possível a partir da aplicação deliberada da tecnologia. A Interface em números (subindo a Montanha da Sustentabilidade): redução nas emissões dos gases causadores do efeito estufa (82%), aumento do faturamento (65%), aumento do lucro (100%), 27% da energia utilizada já é renovável. A Interface utiliza tecnologias que não existiam quando o projeto sustentável foi montado, como de reciclagem pós consumo de materiais, através do investimento nas práticas de logística reversa (tecnologias cíclicas, estratégia para superar o modelo linear de indústria).

Ray Anderson gostava também de dizer que o vazio de 148 milhões de libras de aterros sanitários gerou uma economia, bastante para ensinar a volta por cima da crise econômica das décadas de 2000/2010.

Só um fato para conter Ray Anderson na proposta de chegar ao topo da Montanha da Sustentabilidade, antes de 2020, etapa anunciada como Zero Carbono: ele morreu em agosto de 2011. Não sem antes propor o padrão de indústria que ocupará a Montanha da Sustentabilidade:

De Extrativista e linear (extrair; processar; desperdiçar). Substituir extrativista e linear por renovável e cíclica.

De Abusiva (ganhos baseados na produtividade e super-utilização da mão de obra). Substituir abusiva por benigna (substituir produtividade da mão de obra por produtividade dos recursos).

De Linear. Substituir por tecnologias cíclicas de logística reversa.

Lojistas otimistas com Dia das Crianças esperam aumento de 5% nas vendas

O comércio lojista está otimista com as vendas para o Dia das Crianças esperando um crescimento 5% superior ao ano passado. É o que mostra pesquisa do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro – CDLRio e do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Município do Rio de Janeiro – Sindilojas-Rio, realizada entre os dias 9 e 16 de setembro com 350 lojistas.

De acordo com a pesquisa os lojistas acreditam que brinquedos (35%), roupas (25%), calçados, incluindo tênis (15%), artigos esportivos (10%), celulares (8%),

jogos eletrônicos (5%) e outros (2%) serão os presentes mais vendidos. Os lojistas estimam que o preço médio dos presentes por pessoa está na casa de R\$ 130,00. Como forma de pagamento os clientes devem utilizar o cartão de crédito parcelado, seguido de Pix, dinheiro e cartão de débito.

O presidente do CDLRio e do SindilojasRio, Aldo Gonçalves, diz que a estimativa de vendas do comércio para o Dia das Crianças leva em consideração que as datas comemorativas anteriores (entre elas Dia das Mães, dos Pais e dos Namorados) não alcançaram

as expectativas dos lojistas.

Segundo ele o Dia das Crianças, uma das datas comemorativas mais importante para o comércio, é considerado o Natal para o segmento de brinquedos, que a exemplo do setor como um todo também vem sofrendo bastante com a concorrência desleal do comércio informal, que em datas como esta inundam a cidade com produtos piratas e contrabandeados. “Apesar disso, os lojistas estão fazendo a sua parte, inovando para seduzir os pais e avós e apostando nas promoções, descontos, diversificação de planos de

pagamento e crédito mais fácil”, conclui Aldo.

Apostando nas boas vendas e para atrair os consumidores, os lojistas adotaram como estratégia investir na facilidade de pagamento (25%), na decoração da loja (20%), em promoção e propaganda (15%), lançamento de novos produtos (15%), kits promocionais (13%), desconto no total das compras (12%).

A pesquisa mostra ainda que os pais (75%), os avós (18%) e os tios e padrinhos (7%) são os que mais presenteiam e a maioria das crianças (64,5%) é quem escolhe o próprio presente.

Rio vai propor adoção de tax free para turistas estrangeiros

O Estado do Rio de Janeiro pretende apresentar, na próxima reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), em novembro, uma proposta de adoção de *tax free* (isenção de impostos) para compras de turistas estrangeiros. Além da aprovação unânime dos 27 secretários estaduais de fazenda do conselho, a política precisará ser votada na Assembleia Legislativa do Estado do

Rio de Janeiro (Alerj) para ser implementada.

O tema foi debatido na tarde desta última terça-feira na Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ). O secretário estadual de Turismo, Sávio Neves, explicou que dispensar turistas estrangeiros do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na compra de produtos selecionados significaria uma renúncia fiscal de cerca de R\$ 19 milhões. Por

outro lado, a expectativa da Secretaria de Turismo é que haja um aumento de R\$ 100 milhões em vendas.

“O *tax free* já funciona no mundo inteiro, em algumas cidades e países desenvolvidos, e a gente colocaria o Brasil e o Rio de Janeiro, de forma especial, em um patamar importante de incentivo ao comércio de artigos que o turista sempre compra mais”, afirma Sávio Neves, que acredita que outros estados que recebem

turistas estrangeiros caminharão na mesma direção.

A isenção de impostos para turistas estrangeiros existe em cerca de 60 países, incluindo vizinhos como o Uruguai e o Chile, além de Peru e Colômbia que aderiram à política recentemente. Os defensores da proposta argumentam que a possibilidade de não pagar impostos na hora de fazer compras é um dos critérios que tornam destinos turísticos mais atraentes.

Pesquisa encontra diferença de até 487% nos preços em supermercados

Nesta última terça-feira, a Proteste, Associação de Consumidores, pelo 16º ano consecutivo, divulgou o Guia de Preços de Supermercado das cidades de Belém, Goiânia, Porto Alegre, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo. O guia tem como objetivo indicar aos consumidores os supermercados mais baratos de cada região.

Ao todo, a Proteste visitou 700 pontos de vendas e analisou mais de 92 mil preços.

Para compor o estudo, foram levantados os preços de duas cestas de produtos, classificadas de acordo com dois perfis de consumo distintos: cesta 1, composta por 104 produtos com marcas definidas (líderes de venda) e encontrados nas categorias: mercearia,

higiene e limpeza, perecíveis, hortifrúti, entre outros; e cesta 2, composta por 104 produtos sem marcas definidas, sendo os mesmos da cesta 1, porém sem carne, frutas, verduras e legumes.

Em São Paulo, o quilo do limão na cesta 1 variou 201%, chegando a custar três vezes o menor valor. Sendo o preço mínimo encontrado de R\$ 1,99 e o

máximo de R\$ 5,99. Já na cesta 2, as pilhas alcalinas tiveram variação de 487%, a maior variação encontrada.

Segundo a entidade, as marcas líderes pesquisadas na cesta 1 foram definidas com base nos resultados apresentados pela pesquisa Líderes de Vendas 2021 realizada pela Associação Brasileira de Supermercados (Abbras).

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JAPERI - CPL/SEMUS
AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO Nº: 011/SEMUS/2022 MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PROCESSO: 2259/2022 REQUISITANTE: SECRETARIA MUNICIPAL SAÚDE REALIZAÇÃO: 05/10/2022 HORA: 10:00 hs CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE AUXILIAR LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO E AUXILIAR DE PORTARIA COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, PARA ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SUAS UNIDADES DE ATENDIMENTO. O Edital com as especificações da referida licitação, encontra-se a disposição dos interessados no Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Japeri, <http://siapegov.japeri.rj.gov.br/portal-transparencia/home>, ou, ainda, por meio da Comissão Permanente de Licitação/CPL – SEMUS, situada a Estrada Vereador Francisco da Costa Filho nº 1993 – Santa Inês – Engenheiro Pedreira – Japeri – RJ, no horário de 09:00 às 16:00 horas, diariamente, exceto aos sábados, domingos e feriados. O requerimento será feito mediante preenchimento de formulário próprio da CPL/SEMUS. No ato de requerimento do Edital, os interessados deverão trazer 01 (um) Portador de Mídia, no qual serão gravados o Edital e seus Anexos. Os arquivos serão gravados de forma a permitir somente sua leitura e impressão. Japeri – RJ, 20 de setembro de 2022.
CAIQUE PEREIRA RIBEIRO
Pregoeiro – CPL/SEMUS

HJB INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.
CNPJ/MF Nº. 23.164.159/0001-47 - NIRE 33209990098
Ata da Assembleia de Sócios Realizada em 15 de Agosto de 2022

Dia, Hora e Local: Aos 15 dias do mês de agosto de 2022, às 14:00 h., na sede da Companhia, localizada no Condomínio Porto do Frade S/N – Frade (Cunhambebe) (na Rua do Bosque S/N, Gleba A, Quadra H, Lote 33, sala 3), na Cidade de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro. **Qorum:** Presentes os sócios representando a totalidade do capital social com direito a voto. **Mesa:** Presidente: Julia Borges de Britto Pereira; Secretária: Ana Borges Lacombe. **Convocação:** Dispensada a convocação em razão da presença da totalidade do capital social com direito a voto. **Ordem do Dia da Assembleia:** 1) Reduzir o capital social. **Deliberações Tomadas na Assembleia:** Deliberou-se, à unanimidade: 1) Reduzir, em R\$ 36.313,00 (trinta e seis mil, trezentos e treze reais), o capital social, porque excessivo e desnecessário, adequando-o à realidade negocial atual, emprestando, via de consequência, nova redação à Cláusula Segunda do Contrato Social. A redução ora implementada o é a valores contábeis, com a transferência de titularidade de 21.612.244 (vinte e um milhões, seiscentos e doze mil, duzentos e quarenta e quatro) quotas ordinárias e 36.337.784 (trinta e seis milhões, trezentos e trinta e sete mil, setecentos e oitenta e quatro) quotas preferenciais representativas da totalidade da parte do capital social que HJB Investimentos Imobiliários Ltda. titulariza na sociedade empresária denominada Acquatour Serviços de Turismo S. A., com sede na Cidade de Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, na Rodovia Governador Mário Covas, km 508 – 1º. andar, bairro Frade, cujos atos constitutivos estão registrados e arquivados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA sob o NIRE 3330004304-7, à sócia **Helena Jardim Borges**, brasileira, natural do Estado do Rio de Janeiro, casada pelo regime da Separação Legal de Bens, empresária, domiciliada na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, onde reside na Rua Piratininga nº. 124 – Gávea – Cep: 22451-130, portadora da Carteira de Identidade nº. 02.358.731-4 – DETRAN/RJ e inscrita no CPF/MF sob o nº. 680.882.567-04. **Lavratura, Aprovação e Encerramento da Ata:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada, lida e aprovada a presente Ata, encerrando-se em seguida à Assembleia. Assinaturas: Presidente: Julia Borges de Britto Pereira; Secretária: Ana Borges Lacombe. A presente é cópia fiel da lavrada no livro de atas da assembleia. Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2022. Julia Borges de Britto Pereira - Presidente da Assembleia. Ana Borges Lacombe - Secretária da Assembleia. Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2022.

ORIGEM ENERGIA S.A.
CNPJ/ME nº 32.021.201/0001-61 - NIRE 33300338926
AVISO DE REDUÇÃO DE CAPITAL. ORIGEM ENERGIA S.A., sociedade anônima fechada com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Rua Mena Barreto, nº 120, Botafogo, CEP 22271-100 (“Companhia”), vem informar que, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de setembro de 2022 (“AGE”), foi aprovada a redução de capital da Companhia em R\$ 80.413.000,00 (oitenta milhões, quatrocentos e treze mil reais), por julgá-lo excessivo em relação ao objeto e às atividades desempenhadas pela Companhia, nos termos do artigo 173 da Lei 6.404/1976, mediante restituição de capital aos acionistas, em moeda corrente nacional, na proporção de suas respectivas participações no capital social da Companhia, com o cancelamento de 69.121.254 ações de emissão da Companhia. Eventual oposição, na forma do artigo 174, da Lei 6.404/1976, deverá ocorrer em até 60 (sessenta) dias a contar da presente publicação.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL
SINDICATO DAS ENTIDADES MANTENEDORAS DOS
ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO - SEMERJ - CNPJ: 42.586.511/0001-87

Considerando o direito das Instituições associadas poderem decidir e votar, bem como a aprovação através da AGE de 30/03/2020 do formato de Convocação/Edital e realização de Assembleias por meio virtual; Resolve: A Diretoria Colegiada do SEMERJ convoca os Srs. Mantenedores associados em condição de voto, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada **por meio virtual no dia 28 de setembro de 2022** pela plataforma Zoom, através do link que será disponibilizado pelo SEMERJ, **para deliberar sobre a seguinte pauta do dia: - Negociação Sindical 2022/2023 com Sinpro-Niterói e Região; - Eleição da Comissão de Negociação Sindical do SEMERJ para as negociações de 2023/2024.** A Assembleia virtual será realizada **em primeira chamada às 09h30min. e às 10h00 em segunda e última chamada, com qualquer número de participantes.** Rio de Janeiro, 20 de setembro de 2022.
Rui Otávio Bernardes de Andrade
Presidente

Novas quedas nos preços dos combustíveis são esperadas até eleições

Petrobras reduz intervalos, afirma FUP

A política de preço de combustível não segue critério técnico, e a Petrobras reduziu os intervalos de baixa dos preços dos combustíveis. “Critérios técnicos de alinhamento dos combustíveis ao preço de paridade de importação (PPI), que faziam parte do discurso oficial, tornaram-se secundários diante da pressão do Planalto e da conveniência eleitoreira”, afirma o coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Deyvid Bacelar.

Segundo o dirigente sindical, com Caio Paes de Andrade no comando da Petrobras, tornou-se prática a adoção de seguidas reduções de preços, em doses homeopáticas, a se estender

até o dia 2 de outubro. Somente na gasolina, foram anunciadas quatro quedas de preços nas refinarias, desde 28 de junho, quando ele assumiu a presidência da Petrobras.

Nesse período de dois meses e meio, a baixa acumulada foi de 18,8%. Novas reduções fatiadas na gasolina são esperadas para os próximos dias. No caso do diesel, é a terceira redução no preço do produto na atual gestão da Petrobras, considerando a queda de 5,78% no preço médio do litro do diesel, que entrou em vigor nesta terça-feira. No período, o combustível acumula queda de 12,4%.

Bacelar observa que, para atender o mercado de

diesel da Europa, as refinarias americanas e europeias estão usando mais petróleo árabe. Esses óleos têm menos parcelas pesadas, ou seja, para cada barril produzem mais naftas e gasolinas e menos diesel do que os petróleos médios russos.

Pode faltar diesel

“O resultado é que o diesel se mantém US\$ 50 mais caro que o barril de petróleo Brent ou WTI, e a gasolina voltou para US\$ 10 acima do petróleo. Essa diferença acima é chamada de custo de cracking. Isso significa que o diesel não vai cair no mercado internacional e ainda pode faltar”, destaca

Bacelar, citando dados da área econômica da FUP.

Ele lembra que o Brasil importa entre 25% e 30% de suas necessidades de diesel. De olho nas eleições, o governo tenta correr atrás do prejuízo, depois de três anos e oito meses de altas recordes nos preços dos derivados, reajustados com base no PPI. No governo Bolsonaro, a gasolina, na refinaria, subiu 118,4%, o diesel, 165,9%, e o gás de cozinha, 109,3%, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese/subseção FUP). Enquanto isso, o salário-mínimo teve reajuste de apenas 21,4% e a inflação medida pelo IPCA acumulou 25,3%.

Associação Brasileira de Bancos acredita na manutenção da taxa Selic

A reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central deve determinar a manutenção da Taxa Selic em 13,75% ao ano, de acordo com análise do superintendente da Assessoria Econômica da Associação Brasileira de Bancos (ABBC), Everton Pinheiro de Souza Gonçalves.

A reunião do Copom começou nesta terça-feira (20) e termina nesta quarta-feira à tarde. Esta é a sexta e antepenúltima reunião do comitê este ano: o Copom ainda se reunirá em 25 e 26 de outubro e em 6 e 7 de dezembro.

A opinião dos analistas de mercado é que o BC deve parar a escalada de alta dos juros. E se acontecer uma elevação essa deverá ser “simbólica”. “Apesar de os componentes mais sensíveis à atividade e à política monetária ainda se manterem acima do intervalo compatível, essa decisão seria a mais adequada, pois a taxa real de juros já se encontra em terreno fortemente contracionista”, explica Gonçalves.

De acordo com o espe-

cialista, outro motivo que deve levar o Copom a manter a Selic em 13,75% a.a. é o efeito contracionista do aperto monetário sobre a inflação corrente, que passará a ser observado de forma mais clara a partir do 2º semestre de 2022. “Mesmo com elevado grau de incerteza, a manutenção da Selic por um período suficientemente longo deverá garantir a convergência da inflação, assim como a ancoragem das expectativas”.

Itaú

O Itaú Unibanco acredita que o ciclo de aperto monetário do Banco Central terminou com a Selic a 13,75% ao ano. Para a instituição, a queda da taxa Selic deve ocorrer apenas no segundo semestre de 2023.

Marcus Labarthe, sócio-fundador da GT Capital, também está seguro que o BC deve manter a taxa Selic atual em 13,75% também por conta da antecipação da alta de juros no Brasil antes mesmo de países como os EUA, que começou a subir juros há pouco tempo.

“Estamos confortáveis com os patamares atuais. Lembrando que a inflação no momento está contribuindo para a decisão do Copom. Em agosto, tivemos uma deflação de 0,36%. Não tem por que, em um cenário como esse, subir mais os juros”, afirma Labarthe.

Fabio Louzada, economista, analista CNPI e fundador e CEO da escola Eu me banco, que capacita e forma profissionais para atuação na área de investimentos, reforça, no entanto, que essa deflação no país é temporária e se dá devido às medidas do governo em relação à redução do ICMS sobre combustíveis e energia. “Trata-se de um alívio temporário que se dá por conta dessas medidas que proíbem estados de cobrarem taxa superior à alíquota geral de ICMS, que varia de 17% a 18% dependendo do local. Com o governo injetando dinheiro na população por meio de benefícios sociais como o aumento do Auxílio Brasil, poderemos ver os efeitos disso na inflação no começo do ano que vem”, complementa.

BNDES: R\$ 63 mi para usinas solares

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento, no valor de R\$ 63 milhões, para implantação de 11 usinas fotovoltaicas (UFV). Segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Brasil possui atualmente 4.357 usinas fotovoltaicas em operação.

A fonte solar já trouxe ao Brasil, desde 2012, mais de R\$ 74,6 bilhões em novos investimentos, R\$ 20,9 bilhões em arrecadação aos cofres públicos e gerou mais de 420 mil empregos. Evitou também a emissão de 18 milhões de toneladas de CO2 na geração de eletricidade, afirma a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar).

Os municípios contemplados nesta linha de financiamento são: Planaltina/DF, Riolândia/SP, Cedro/CE, Sentinela do Sul/RS, Ouro Verde/SP, Barra do Jacaré/PR, Macaíba/RN, Itaperuna/RJ, Barretos/SP e José Bonifácio/SP.

SEXTO SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS

ALEXANDRE JORGE FERREIRA

RESPONSÁVEL PELO EXPEDIENTE

AVENIDA RIO BRANCO N.º 39 - 7º ANDAR RIO DE JANEIRO

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO (PROTOCOLO Nº 476.604)

ALEXANDRE JORGE FERREIRA, RESPONSÁVEL PELO EXPEDIENTE DO 6º SERVIÇO REGISTRAL DE IMÓVEIS da cidade do Rio de Janeiro, sediado a AV. Rio Branco nº 39, 7 º andar, Praça Mauá, centro, Rio de Janeiro, vem pelo presente edital notificar: a proprietária ILMA PEREIRA MAGALHÃES CALÇADA e/ou o Ocupante do imóvel situado na VILA DE Nº 102, CASA 22, DA RUA JOÃO ROMARIZ, o proprietário ARISTIDES VICENTE DE OLIVEIRA e/ou o Ocupante do imóvel situado na VILA DE Nº 102, CASA 20, DA RUA JOÃO ROMARIZ, o proprietário MANUEL CRUZ DA MOTA e/ou o Ocupante do imóvel situado na VILA DE Nº 102, CASA 18, DA RUA JOÃO ROMARIZ, o proprietário MARCELO IRINEU DO NASCIMENTO e/ou o Ocupante do imóvel situado na VILA DE Nº 102, CASA 16, DA RUA JOÃO ROMARIZ, a proprietária SANDRA REGINA RODRIGUEZ e/ou o Ocupante do imóvel situado na VILA DE Nº 102, CASA 14, DA RUA JOÃO ROMARIZ, o proprietário RICARDO VIEIRA CELESTINO NASCIMENTO e sua mulher SIMONE SOARES DA SILVA NASCIMENTO e/ou o Ocupante do imóvel situado na VILA DE Nº 102, CASA 12, DA RUA JOÃO ROMARIZ, a proprietária ELVIRA MARIA-NABRAGA DE ANDRADE PEREIRA e/ou o Ocupante do imóvel situado na VILA DE Nº 102, CASA 10, DA RUA JOÃO ROMARIZ, o proprietário JOSE NOGUEIRA MARTINS e/ou LAURINDA MARTINS TEIXEIRA e/ou o Ocupante do imóvel situado na VILA DE Nº 102, CASA 8, DA RUA JOÃO ROMARIZ, a proprietária MARIA ISABEL COPELLO DA SILVEIRA e/ou o Ocupante do imóvel situado na VILA DE N º 102, CASA 6, DA RUA JOÃO ROMARIZ, a proprietária CÂNDIDA SOARES FERNANDES e/ou o Ocupante do imóvel situado na VILA DE N º 102, CASA 4, DA RUA JOÃO ROMARIZ, a proprietária MARIA LUIZA DE CARVALHO E SOUZA e/ou o Ocupante do imóvel situado na VILA DE Nº 102, CASA 2, NA RUA JOÃO ROMARIZ, o proprietário BENITO PRAZOS VILAR e/ou o Ocupante do imóvel situado na RUA JOÃO ROMARIZ, PRÉDIO Nº 104, os proprietários CARLOS JOSÉ DA COSTA KIND e sua mulher DEUSA GUIMARÃES MARQUES DA SILVA KIND, e/ou ocupante da Casa 45 da Vila nº 510 da Rua Cardoso de Moraes, o proprietário MAURO ESTEVES e/ou ocupante da Casa 47 da Vila nº 510 da Rua Cardoso de Moraes, os proprietários VALDIR BARRANCO ROCHA e sua mulher HELVIA RODRIGUES MAIA BARRANCO ROCHA e/ou ocupante da Casa 49 da Vila nº 510 da Rua Cardoso de Moraes, os proprietários EDMILSON ALVES MIRANDA e sua convivente EWILLIN PEREIRA DA SILVA e/ou ocupante da Casa 51 da Vila nº 510 da Rua Cardoso de Moraes, os proprietários BRUNO DA SILVA DE ALMEIDA e sua mulher VALERIA CONCEIÇÃO DA SILVA DE ALMEIDA e/ou ocupante da Casa 53 da Vila nº 510 da Rua Cardoso de Moraes, os proprietários JOSÉ BATISTA DE SIQUEIRA e sua mulher MARIA LUCAS DE SIQUEIRA e/ou ocupante da Casa 55 da Vila nº 510 da Rua Cardoso de Moraes, os proprietários CELSO NASCIMENTO e sua mulher MARLENE DE OLIVEIRA NASCIMENTO e/ou ocupante da Casa 57 da Vila nº 510 da Rua Cardoso de Moraes, os proprietários CARLOS RENATO CALDEIRA GRILO e sua mulher LUCIENE FERRO DA SILVA GRILO e/ou ocupante da Casa 59 da Vila nº 510 da Rua Cardoso de Moraes, os proprietários JOANA D'ARC DE OLIVEIRA APOLINARIO e seu marido JOAO APOLINARIO SOBRINHO e/ou o Ocupante do imóvel situado na VILA DE Nº 510, DA RUA CARDOSO DE MAREAS, CASA 61, os proprietários RAPHAEL MACHADO ROSA e sua mulher MONIQUE FERREIRA EDRA e/ou ocupante da Casa 63 da Vila nº 510 da Rua Cardoso de Moraes, os proprietários CATARINA FERNANDES DA SILVA e seu marido ASCANIO SABBI DA SILVA e/ou ocupante da Casa 65 da Vila nº 510 da Rua Cardoso de Moraes, e o proprietário EDSON DONATO DE JESUS e/ou ocupante da Casa 67 da Vila nº 510 da Rua Cardoso de Moraes, todos da Freguesia de Inhaúma, conforme determina o Art. 213, Inciso II da Lei 6015, modificada pela Lei 10.931/2004, para no prazo de 15 dias da presente publicação, impugnar, perante este Serviço Registral, o requerimento de retificação de metragens, bem como seu respectivo Memorial Descritivo, assinado pelo Engenheiro Civil Renato Eduardo de Salles Abreu — CREA RJ - 1981119777, do Imóvel designado Rua João Romariz, nº 122, devidamente descrito e caracterizado na matrícula 64.045-A (MP), protocolado sob o nº 476.604. ALEXANDRE JORGE FERREIRA (Responsável pelo Expediente). Rio de Janeiro, 12 de julho de 2022.

REGIONAL DE JACAREPAGUÁ/RJ

JUIZO DE DIREITO DA 04ª VARA CÍVEL

EDITAL de 1º e 2º PÚBLICO LEILÃO ON-LINE E INTIMAÇÃO, com prazo de 15 (quinze) dias (ART. 879 – II; 882 - §1º e 2º CPC e RESOLUÇÃO CNJ nº 314, de 20/04/2020), extraído dos autos da Ação de Cobrança de Cotas Condominiais proposta pelo **CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO GABINAL 434** em face de **ESPÓLIO DE GENNY DOMINGUES AZEVEDO, na pessoa do seu representante legal, Camem Lúcia Dominguez de Azevedo - Processo nº 0009673-92.2017.8.19.0203**, passado na forma abaixo: A DRA. LISIA CARLA VIEIRA RODRIGUES – Juíza de Direito Titular da Vara acima, FAZ SABER por este edital aos interessados, de que nos dias **22/09/2022 e 27/09/2022** a partir das 13:00 horas, através da Plataforma de **Leilões On-line - www.gustavoleiloeiro.lel.br**, pelo Leiloeiro Público GUSTAVO PORTELLA LOURENÇO, será apreçado e vendido o imóvel situado na **Rua Ana Cristina Cesar, nº 155, bloco 4, Apto. 209 Jacarepaguá/RJ, Avaliado em R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais)**. O edital na íntegra está afixado no local de costume, nos autos acima, no site www.gustavoleiloeiro.lel.br, e no site do sindicato dos leiloeiros do Rio de Janeiro www.sindicatodosleiloeirosrj.com.

ORIGEM ENERGIA ALAGOAS S.A.

CNPJ/ME nº 34.186.669/0001-31 - NIRE 33.30033241-3

AVISO DE REDUÇÃO DE CAPITAL - ORIGEM ENERGIA ALAGOAS S.A., sociedade anônima fechada com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Rua Mena Barreto, nº 120, Botafogo, CEP 22271-100 (“**Companhia**”), vem informar que, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de setembro de 2022 (“**AGE**”), foi aprovada a redução de capital da Companhia em R\$ 80.413.000,00 (oitenta milhões, quatrocentos e treze mil reais), por julgá-lo excessivo em relação ao objeto e às atividades desempenhadas pela Companhia, nos termos do artigo 173 da Lei 6.404/1976, mediante restituição de capital à única acionista, Origem Energia S.A., em moeda corrente nacional, sem o cancelamento de ações. Eventual oposição, na forma do artigo 174, da Lei das S.A., deverá ocorrer em até 60 (sessenta) dias a contar da presente publicação.

Assine o jornal

Monitor Mercantil

(21) 3849-6444

COMPANHIA FLUMINENSE DE SERVIÇOS E CONSTRUÇÃO									
CNPJ: 29.725.167/0001-00									
Balançaço patrimonial - Exercício findo em 01/12/2021 a 31/12/2021 - R\$									
Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final	Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final	Demonstração de resultado do exercício			
Exercício findo em 01/12/2021 a 31/12/2021 - R\$						Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final	
ATIVO	8.210.873,75	8.284.835,91	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.210.873,75	8.284.835,91	RECEITAS	160.405,00	238.165,94	
ATIVO CIRCULANTE	5.190.980,51	5.193.512,04	CIRCULANTE	681.225,44	628.765,09	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	160.405,00	238.165,94	
(-) DISPONÍVEL	(4.959,49)	6,10	CONTAS A PAGAR	681.225,44	628.998,01	OUTRAS RECEITAS	160.405,00	238.165,94	
FUNDO FIXO	0,00	0,00	FORNECEDORES	680.704,82	626.394,96	OUTRAS RECEITAS	160.405,00	238.165,94	
(-) BANCOS CONTA MOVIMENTO	(4.959,49)	6,10	FORNECEDOR	680.704,82	626.394,96	(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(167.577,06)	(111.743,43)	
(-) BANCO BRADESCO 0018685	(4.959,49)	6,10	OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	520,62	2.603,05	(-) DESPESAS GERAIS			
CLIENTES	5.194.940,00	5.194.940,00	CSLL/PIS/COFINS LEI 10833/03 A RECOLHER	393,64	1.968,20	E ADMINISTRATIVAS	(166.558,11)	(110.359,19)	
CLIENTES PRIVADOS	5.194.940,00	5.194.940,00	IRPJ A RECOLHER	126,98	634,85	(-) DESPESAS DIVERSAS	(2.190,26)	(8.336,81)	
CONTAS A RECEBER	0,00	196,75	PARTES RELACIONADAS	R\$ 0,00	(232,92)	(-) DESPESAS DIVERSAS	(2.190,26)	(8.336,81)	
JUROS A RECEBER			JUROS S/CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR	R\$ 0,00	(232,92)	(-) DESPESAS COM SERVIÇOS	(164.367,85)	(102.022,38)	
SOBRE CAPITAL DE TERCEIRO	0,00	196,75	NÃO CIRCULANTE	28.420,02	28.420,02	(-) SERVIÇOS PRESTADOS			
ADIANTAMENTOS E EMPRÉSTIMOS	1.000,00	3.000,00	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			PESSOA JURÍDICA	(164.367,85)	(102.022,38)	
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	0,00	2.000,00	PARTES RELACIONAS	28.420,02	28.420,02	(-) DESPESAS FINANCEIRAS	(1.018,95)	(1.384,24)	
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	1.000,00	1.000,00	SÓCIOS / DIRETORIA	28.420,02	28.420,02	(-) DESPESAS FINANCEIRAS	(1.018,95)	(1.384,24)	
OBRAS EM ANDAMENTO	0,00	(4.630,81)	AFAC	28.420,02	28.420,02	(-) DESPESAS FINANCEIRAS	(1.018,95)	(1.384,24)	
OUTRAS OBRIGAÇÕES	0,00	(4.630,81)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.501.228,29	7.627.650,80	(-) DESPESAS BANCARIAS	(1.018,95)	(1.384,24)	
NÃO CIRCULANTE	3.019.893,24	3.091.323,87	CAPITAL SOCIAL	7.700.000,00	7.700.000,00				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.826.629,24	2.898.059,87	CAPITAL SUBSCRITO	7.700.000,00	7.700.000,00				
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LONGO PRAZO	2.826.629,24	2.898.059,87	(-) LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	(198.771,71)	(72.349,20)				
IMOBILIZADO	193.264,00	193.264,00	(-) () PREJUÍZOS CORRENTES	(198.771,71)	(72.349,20)				
IMOBILIZADO	193.264,00	193.264,00							
IMOVEIS	193.264,00	193.264,00							

Presidente do BCE promete mais aumentos de juros

Alta mais rápida no início

Presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, defendeu a decisão de aumentar as taxas de juros e prometeu novas altas para controlar a inflação. “Movimento mais rápido no início do ciclo de alta claramente transmite nosso compromisso de reduzir a inflação para nossa meta de médio prazo”, disse Lagarde em um evento em Frankfurt.

Como a inflação na zona do euro está oscilando em níveis historicamente altos, o BCE elevou as principais taxas de juros duas vezes este ano em um total de 125 pontos base. A chefe do BCE reiterou que a inflação na zona do euro, que costumava ser baixa por um longo período, agora está “alta demais”. Ela alertou que a

região está no décimo mês consecutivo de taxas de inflação recordes e continuará assim no curto prazo.

Os gargalos de oferta, juntamente com a demanda reprimida por serviços, levaram à expansão da inflação tanto para bens industriais quanto para serviços. Os picos dos preços da energia, que começaram quando os fornecimentos foram reduzidos e agravados pelo conflito na Ucrânia, têm sido uma fonte primordial de inflação na área do euro.

Como a União Europeia está tentando diminuir sua dependência da energia russa e fazer uma transição para a energia verde, Lagarde acredita que isso afetará a oferta e os preços se os novos valores da energia forem mais altos de forma duradoura.

Valorização do dólar fez diminuir renda na Europa

Quatro fatores têm determinado o que acontece com a inflação, destacou o economista francês Olivier Blanchard, ex-chefe do FMI (Fundo Monetário Internacional), ao palestrar no primeiro dia do MKBR 22, evento do mercado de capitais organizado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e pela B3, nesta terça-feira, em São Paulo. O economista falou sobre inflação e taxas de juros nos Estados Unidos e na Europa, temas que têm sido suas principais áreas de atenção.

Segundo ele, o primeiro fator é o superaquecimento da economia, que reflete nas taxas de desemprego. O segundo está ligado aos

efeitos diretos dos preços de energia e de commodities, com ruptura de estoque e interrupções nas cadeias de suprimentos. O terceiro é o chamado efeito secundário, pois, uma vez que os preços da energia subiram, as empresas passaram a usar insumos intermediários produzidos com energias mais caras, o que impacta em aumento de preços. E o quarto e último fator é a ancoragem de expectativas no longo prazo.

“Você tem esses quatro fatores nesta fase, e a questão é como eles vão se somar e quais serão os resultados”, ressaltou. Para os Estados Unidos, acrescentou o economista, uma boa notícia no curto prazo é o fato de os preços das commodities

estarem caindo, o que levará a uma queda na inflação. Já na Europa, a questão tende a ser diferente, com inflação geral não tão boa.

Traduzindo o que isso significa e implica para as taxas de juros e um possível risco de recessão para os dois lados do oceano, Blanchard disse que, em geral, uma situação como essa tende a desacelerar a inflação. “Para se livrar da inflação, você precisa de alguma diminuição na atividade. Agora, existem duas maneiras pelas quais você obtém uma diminuição na atividade. Pode ser que a demanda diminua por conta própria e, nesse caso, o banco central não precisa fazer muita coisa, porque simplesmente acontece, e, assim, não precisa aumentar

muito as taxas de juros. Ou pode ser que a demanda seja muito forte e, então, o banco central tem realmente que usar as taxas de juros como freios para desacelerar a economia”, detalhou.

Nos Estados Unidos, o antigo economista-chefe do FMI explicou que, apesar de estar acontecendo uma consolidação fiscal, as pessoas acumularam muitas economias, estão gastando e não há nenhum sinal nesta fase de que a economia esteja desacelerando. “Minha impressão é que a economia está forte; nesse caso, o que vai ter que acontecer é que, se a demanda não desacelerar por conta própria, o Fed, banco central dos EUA, vai ter de aumentar as taxas de juros”, apontou.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
JUIZO DA 26ª VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL
AV. ERASMO BRAGA, 115, SALAS 332, 334, 336,
CORREDOR D, LÂMINA I, 3º ANDAR, CASTELO,
RIO DE JANEIRO – RJ - C.E.P.: 20020-903 -

Tel.: (21) 3133-2182 - E-mail: cap26vciv@tjrj.jus.br
EDITAL DE ALIENAÇÃO EM LEILÃO JUDICIAL NA FORMA ELETRÔNICA (ON-LINE), COM PRAZO DE 05 DIAS PARA CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS E INTIMAÇÃO DO(S) EXECUTADO(S), EXTRAÍDOS DOS AUTOS DA AÇÃO DE EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL proposta por CONDOMÍNIO DOS EDIFÍCIOS MADAME CURIE E LAVOISIER inscrita no CNPJ sob o nº 02.185.810/0001-95 em face de MCL 280 PARTICIPAÇÕES LTDA inscrita no CNPJ sob o nº 09.622.117/0001-81, nos autos do PROCESSO Nº 0078071-81.2018.8.19.0001, NA FORMA ABAIXO:
O(A) Doutor(a) **ROSANA SIMEN RANGEL** – Juiz Titular da Vara acima, FAZ SABER por esse Edital de Alienação em Leilão Judicial na forma eletrônica, com prazo de 05 (cinco) dias, a todos os interessados e em especial ao(s) Executado(s) e promitentes compradores, que será realizado o público leilão eletrônico pelo Leiloeiro Público **SÉRGIO LUIS REPRESAS CARDOSO**, matriculado na JUCERJA sob o nº 150, com escritório na Rua Dom Gerardo, 63, Sala 711, Centro, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20090-030 - Telefones: (21) 99315-4063, (21) 99670-6366, (21) 98577-7550, onde: O **Primeiro Leilão será no dia 03/10/2022 às 12h**, para venda por valor igual ou superior ao da avaliação, e não havendo lance, o **Segundo Leilão será no dia 06/10/2022 às 12h**, para venda pela melhor oferta, onde o lance mínimo inicial será por valor igual ou superior a 50% do valor da avaliação, sendo certo que os lances serão realizados exclusivamente através do portal do site do leiloeiro: www.sergiorepresasleiloes.com.br, e as propostas para arrematação de forma parcelada serão recebidas através do e-mail sergiorepresas@gmail.com. Cientes os interessados que caso não haja expediente forense na data designada, o leilão será realizado no primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário e local. **DO(S) BEM(NS) OBJETO DO LEILÃO:** Conforme Avaliação por Estimativa de fls. 253/254: **APARTAMENTO Nº 1102, BLOCO A, SITUADO NA RUA BARÃO DE MESQUITA, 280, COM NUMERAÇÃO SUPLEMENTAR 285, PELA RUA PROJETADA A, DISTRITO DO ANDARAÍ, TIJUCA, RIO DE JANEIRO, RJ, COM DIREITO A UMA VAGA NOS LOCAIS DE ESTACIONAMENTO NO SUBSOLO OU NO PAVIMENTO DE GARAGEM ELEVADA, MATRICULADO NO 10º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS SOB O Nº 42.786 E NA PREFEITURA SOB O Nº 1.254.356-7 E CL Nº 06638-1. MEDINDO 83m² DE ÁREA EDIFICADA E FRAÇÃO DE 0,005670 DO TERRENO.** DESCRIÇÃO: Do Prédio – O Edifício possui 12 (doze) andares, 08 (oito) apartamentos por andar, play, salão de festas, três elevadores (dois sociais e um de serviço), portaria 24hs, construção do ano de 1998. DAS CONFRONTAÇÕES E DIVISAS: Constituído pelos lotes 10 e 11 da quadra A, do PA 29.672 e 9.026, situados a 81,50m e 105,50m do nº 256 da rua Barão de Mesquita, limitando com a rua Projetada A, por onde também fazem testada e pela qual distam 263,34m e 289,34m da esquina da rua Projetada A com o alinhamento ímpar da Av. Maracanã, esquina está distante 69,30m da divisa dos fundos da casa XVI da vila nº 45 da rua Babilônia, medindo o lote 10, 38,00m de frente pela rua Barão de Mesquita, em duas medições, a 1ª de 24,00m com frente para aquela rua e a 2ª com 14,00m em ligeira curva, limitando com o lote 9 da quadra A, da Shell Brasil S/A (Petróleo), 26,00m nos fundos, em curva externa, pela rua Projetada A; 49,50m à direita, confrontando com o lote 11; e 53,50m a esquerda, confrontando com uma área destinada a serviços públicos, do Município; e o lote 11, 33,00m de frente pela rua Barão de Mesquita, 29,00m na linha oposta, pela rua projetada A, em duas medições, a 1ª de 9,00m em curva externa e a 2ª em reta de 20,00m; 49,00m à direita, confrontando com o lote 12 da Imobiliária Nova York S/A; 49,50m a esquerda, confrontando com o lote 10. **DO VALOR DA AVALIAÇÃO:** Assim, considerando-se a sua localização, dimensões, padrão do logradouro e idade, foi estimada a avaliação do imóvel objeto de leilão em 26/10/2020 no valor de R\$ 520.500,00 (quinhentos e vinte mil e quinhentos reais), correspondentes a 146.413,50 UFIR, que atualizadas nesta data perfaz o valor de **R\$ 599.050,83 (Quinhentos e noventa e nove mil, cinquenta reais e oitenta e três centavos).** **DOS DÉBITOS SOBRE O IMÓVEL:** Cientes os interessados que conforme Certidão Enfitéutica atualizada em 05/09/2022 constam débitos de IPTU, cujo valor aproximado perfaz a quantia de R\$ 6.799,54 (Seis mil, setecentos e noventa e nove reais e cinquenta e quatro centavos); que conforme certidão de 08/09/2022 constam Débitos de FUNESBOM, cujo valor aproximado perfaz a quantia de R\$ 261,77 (duzentos e sessenta e um reais e setenta e sete centavos); Constam débitos de Condomínio, que atualizado em 13/07/2022 perfaz a quantia de R\$ 34.581,94 (trinta e quatro mil, quinhentos e oitenta um reais e noventa e quatro centavos). Cientes os interessados que os débitos acima apresentados, serão atualizados no ato do leilão. **OBSERVAÇÕES NA MATRÍCULA DO IMÓVEL PERANTE O RGI:** Cientes os interessados do seguinte: Que conforme consta

no AV-2 da matrícula nº 42.786 da Certidão de ônus reais do 10º Ofício de Registro de Imóveis, foi realizada Promessa de Venda em favor de José Luiz Batista e Isa de Castro Batista, que no AV-3 cedeu seus direitos a Manuel Domingues da Silva e a Ida Romano Silva, contudo, conforme disposto na Sentença proferida no index. 114/118 dos Embargos à Execução Nº 0263116-61.2018.8.19.0001, restou estabelecido o seguinte: “...*Trata-se de embargos à execução em que alega o embargante, em suma, que a responsabilidade pelos débitos condominiais não pagos são dos promitentes compradores do imóvel objeto da lide, uma vez que a promessa de compra e venda foi levada a registro, tendo o embargado pleno conhecimento do fato. Da análise da certidão de ônus reais atualizada do imóvel, juntada aos autos em apenso, às fls. 74/78, observa-se que, de fato, foi levada a registro a promessa de compra e venda do imóvel a ser construído à época, mencionada pelo embargante na inicial do presente feito. Contudo, posteriormente, o imóvel foi comprado por CIMA Empreendimentos do Brasil, que concluiu as obras em 1997, quando foi concedido o “habite-se”. Consta, ainda, na R.16 da referida certidão, a transferência do bem para a empresa SPE Construtora Sá Cavalcante RJ II LTDA, que alterou sua razão social para MCL280 Participações LTDA, conforme AV-17 do documento, sendo esta última, ora embargante, a atual proprietária do imóvel em questão...*”. Que consta no R-18 o registro da penhora desta execução que determinou o presente leilão. **INFORMAÇÕES ADICIONAIS DO PROCESSO:** Ciente os interessados do seguinte: Que o executado foi citado da Execução conforme index. 108/109. Que no index. 293 consta deferimento da penhora. Que o Termo de Penhora foi lavrado no index. 301. Que o Réu foi intimado da Penhora no index. 303. Que o Executado se manifestou concordando com a estimativa de avaliação no index. 309. Que a estimativa de avaliação foi homologada no index. 325/326. **DOS LANCES ELETRÔNICO (ONLINE):** **1.** Serão realizados de acordo com as datas e horários previstos no presente edital, sendo certo que os horários considerados neste edital serão sempre o fuso horário de Brasília/DF; **2.** Os interessados em participar do leilão na modalidade Eletrônica (Online), deverão efetuar o cadastro e ofertar seus lances online exclusivamente através do site do Leiloeiro Público Oficial, pelo seguinte sítio eletrônico: www.sergiorepresasleiloes.com.br; **3.** Os interessados deverão se cadastrar previamente no site www.sergiorepresasleiloes.com.br com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da data do evento e de modo absolutamente gratuito, ficando o interessado responsável civil e criminalmente pelas informações lançadas no preenchimento do aludido cadastro, oportunidade em que preencherá os dados pessoais, anexará os documentos requeridos e aceitará as condições de participação previstas neste Edital e no Termo de Compromisso constante do sítio eletrônico; **4.** Somente serão confirmados os cadastros pela internet, após o obrigatório envio das cópias dos documentos a seguir transcritos: a) se pessoa física: Carteira de Identidade, CPF, comprovante de residência, enviar uma foto de rosto (selfie) segurando o documento de identidade aberto (frente e verso), e se for casado(a), anexar ainda a Certidão de Casamento e Carteira de Identidade e CPF do Cônjuge; b) se pessoa jurídica: CNPJ, contrato social (até a última alteração) ou Declaração de Firma Individual, RG, CPF e enviar uma foto de rosto (selfie) segurando o documento de identidade aberto (frente e verso) do representante legal ou do preposto da pessoa jurídica respectiva, bem como procuração com poderes para atuar no leilão destes autos, e demais documentos que se fizerem necessários. **5.** A aprovação do cadastro será confirmada através do e-mail informado pelo usuário, tornando-se indispensável mantê-lo válido e regularmente atualizado. **6.** Os Lances Online serão concretizados no ato de sua captação pelo provedor e não no ato da emissão pelo participante. Assim, diante das diferentes velocidades nas transmissões de dados, dependentes de uma série de fatores alheios ao controle pelo provedor, o Leiloeiro não se responsabiliza por lances ofertados que não sejam recebidos antes do fechamento do lote. **7.** Demais informações serão prestadas na ocasião do pregão suprimindo, assim, qualquer omissão porventura existente neste Edital. **DAS ADVERTÊNCIAS:** **1** - Ficam intimadas as partes e em especial o Executado através deste Edital, caso não o sejam pelo Senhor Oficial de Justiça (art. 889 do CPC). **2** – Se Houver: O credor pignoratício, hipotecário, anticrético, fiduciário ou com penhora anteriormente averbada, os promitentes vendedores, promitentes compradores, os usufrutuários, o coproprietário de bem indivisível, bem como o próprio Executado, que não foram intimados pessoalmente, ficam neste ato intimados da realização dos respectivos leilões (art. 889 do CPC). **3** – As alienações são feitas em caráter “AD-CORPUS”, sendo que as áreas mencionadas nos Editais, catálogos e outros veículos de comunicação, são meramente enunciativas. Os imóveis serão vendidos no estado em que se encontram, não podendo o arrematante alegar desconhecimento de suas condições, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização. **4** - Compete ao interessado na arrematação, a verificação do estado de conservação dos bens, bem como, em se tratando de bens imóveis de eventuais restrições para construção, averbadas ou não na matrícula ou para

construções futuras. **5.** Havendo arrematação do bem, o preço da arrematação deverá ser depositado através de guia de depósito judicial do Banco do Brasil S.A., podendo ainda, ser a mesma enviada pelo leiloeiro ao arrematante. **5.1.** O arrematante pagará diretamente ao Sr. Leiloeiro o valor de sua comissão, bem como as despesas realizadas para a realização do Leilão, através de depósito bancário (DOC ou TED) em sua conta corrente ou na conta de seu Preposto indicado, no prazo máximo de até 24 (vinte e quatro) horas do término do Leilão. **5.2.** A conta corrente para a realização do depósito será informada pelo Sr. Leiloeiro ao arrematante através e-mail ou através de contato telefônico. **5.3.** Decorrido o prazo sem que o(s) arrematantes(s) tenha(m) realizado o(s) depósito(s), tal informação será encaminhada ao Juízo competente para a aplicação das medidas legais cabíveis. **5.4** - Se o arrematante não honrar com o pagamento referido no prazo mencionado, configurar-se-á a desistência da arrematação, ficando impedido de participar de novos leilões judiciais (art. 897 do CPC), aplicando-se lhe multa, o qual se reverterá em favor do credor, e responderá ainda, pelas despesas processuais respectivas, bem como pela comissão e despesas do leiloeiro. **6** - **Assinado o auto de arrematação pelo juiz, pelo arrematante e pelo leiloeiro, a arrematação considerará-se-a perfeita, acabada e irretroatável, ainda que venham a ser julgados procedentes os embargos do executado. (art. 903 do CPC).** **7** - Violência ou fraude em arrematação judicial - Art. 358 do Código Penal. Impedir, perturbar ou fraudar arrematação judicial; afastar ou procurar afastar concorrente ou licitante, por meio de violência, grave ameaça, fraude ou oferecimento de vantagem: Pena – detenção, de dois meses a um ano, ou multa, além da pena correspondente à violência. **8** – Na forma do § 1º do Art. 843 do CPC, tratando-se de bem indivisível, é reservada ao coproprietário ou ao cônjuge não executado, se houver, a preferência na arrematação do bem em igualdade de condições. **DO PAGAMENTO DA ARREMATACÃO:** **1. À Vista:** Feito o leilão, o valor apurado deverá ser depositado imediatamente e colocado à disposição do Juízo, sujeito as penas da lei. Na forma do artigo 892, caput, do NCPC, autorizo que possa ocorrer, alternativamente, o pagamento inicial (e imediato) de 30% (trinta por cento) do valor lançado, com a complementação no prazo de 15 (quinze) dias. Sendo efetuado o pagamento por cheque, o depósito será efetuado no dia útil seguinte ao leilão, à disposição do juízo. **2.** Caso haja interessados em participar do leilão através de oferecimento de lances para pagamento parcelado, poderá apresentar ao Leiloeiro a proposta de aquisição do bem, sempre antes do início de cada leilão, por escrito, através do e-mail sergiorepresas@gmail.com, na forma do Art. 895 do CPC e seguintes, sendo certo, que o próprio imóvel servirá como garantia na forma de hipoteca judicial (CPC, art. 895, § 1º). **2.1. Cientes os interessados que a proposta de pagamento do lance à vista SEMPRE prevalecerá sobre as propostas de pagamento parcelado (art. 895, inciso II, § 7º, do CPC).** **3.** O devedor poderá exercer o direito de remição expressamente previsto no artigo 826 do NCPC até o momento anterior à adjudicação ou da alienação dos bens. EM HIPÓTESE NENHUMA SERÁ DEFERIDA TAL POSSIBILIDADE APÓS OS REFERIDOS MOMENTOS (artigos 902 e 903, do NCPC). **4.** O valor da comissão do leiloeiro deverá, no caso de arrematação, ser pago imediatamente e diretamente a ele pelo arrematante. **4.1.** A comissão do leiloeiro será de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação, sem prejuízo da reposição dos valores empregados para a realização das praças. **4.2.** Caso após os inícios dos trabalhos do leiloeiro ocorra a remição ou qualquer ato por conta do devedor ou credor que obste a consumação da alienação em hasta pública, caberá o pagamento de comissão no equivalente a 2,5% (dois e meio por cento) do valor da avaliação por quem der causa (no caso de acordo, tal valor será pró-rata). **4.3.** Será devido ao Leiloeiro o reembolso integral das despesas adiantadas para a realização do leilão, que serão deduzidas do produto da arrematação. **5. Cientes os interessados que a venda se dará livre e desembaraçada, com a sub-rogação dos valores das dívidas, em especiais as tributárias, no preço, na forma do artigo 908, do NCPC: os créditos que recaem sobre o bem, inclusive de natureza propter rem, sub-rogam-se sobre o preço, observada a ordem de preferência, atendendo-se ainda ao que consta no artigo 130, parágrafo único, do CTN.** **6.** Cientes os interessados que ficam sob encargo dos respectivos arrematantes todos os ônus inerentes à transferência da propriedade em seu favor, e ainda, que a partir da data da arrematação todas as despesas, em especial os tributos, as cotas condominiais e as despesas com segurança do imóvel (quando existentes) passarão a ser de inteira responsabilidade do respectivo arrematante. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi expedido o presente, para cautelas de estilo. Ficando o(s) Executado(s) intimado(s) por intermédio deste Edital da hasta pública, se não for(em) encontrado(s), na forma do art. 889 do NCPC. O edital se encontra disponibilizado e publicado no site do leiloeiro e nos autos deste processo. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 2022. E eu, Pedro Paulo dos Santos Silva – Titular de Cartório - Mat. 01-28226, o fiz datilografar e subscrevo. (ass.) **ROSANA SIMEN RANGEL** – Juiz Titular.